



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
Secretaria Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 04.589.955/0001-87

Ofício N° 160/2021 GAB/SESAU

Aquidauana- MS, 18 de Junho de 2021.

Vossa Senhoria,

Sirvo-me do presente expediente, não sem antes cumprimentá-lo, para em resposta a Indicação ns°251/2021 e 254/2021, de autoria dos vereadores Professor Clériton e Valter Neves - (Registrada sob o n° 379/2021), informar que:

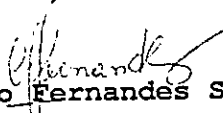
Considerando a necessidade do desenvolvimento do Grupo Terapêutico para enlutados por Covid19, informo que no município de Aquidauana, por meio Programa de Saúde Mental, teremos início ao *atendimento em saúde mental e o Grupo de Terapia Comunitária Integrativa: Acolhendo vidas e emoções* para pacientes de pós Covid19, portanto foi solicitado a Equipe Multidisciplinar da Atenção Primária que considerando o seu papel em ações de saúde mental, possa ofertar o cuidado para esta população conforme o protocolo de saúde mental e projeto do atendimento em grupo terapêutico, conforme anexo.

Certos de podermos contar mais uma vez, com vosso apoio, externamos protesto de distinta consideração e apreço.

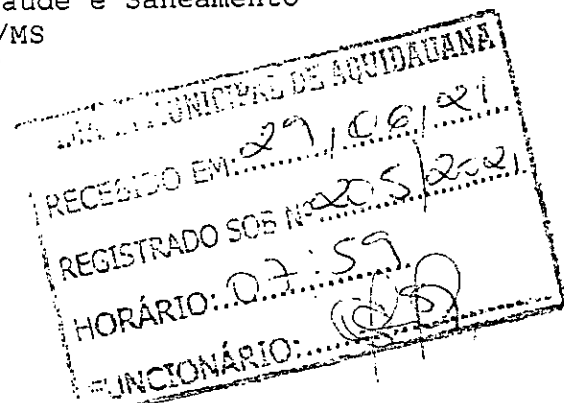
Atenciosamente,

**CORRESPONDÊNCIA
PLENÁRIO**

LIDAS EM: 03/08/2021
SERVIDOR: 11712


Cláudia Franco Fernandes Souza
Secretária Municipal de Saúde e Saneamento
Aquidauana/MS

Câmara Municipal de Aquidauana
WEZER LUCARELLI
Aquidauana-MS





ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
Secretaria Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 04.589.955/0001-87

Aquidauana, 15 de Junho de 2021.

PROJETO:

GRUPO DE TERAPIA COMUNITÁRIA PÓS COVID: *Acolhendo vidas e emoções*

OBJETIVO GERAL

Propiciar momentos através da Terapia Comunitária Integrativa para promoção da reintegração entre pares, além do restabelecimento saúde mental e do equilíbrio emocional, por meio da adoção de ações com vistas ao acolhimento e ao cuidado de todos os pacientes acometidos por Covid-19, transformando o SUS num espaço de escuta efetiva e empática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Atuar estritamente na atenção a pacientes pós-covid no município, distritos e aldeias de Aquidauana – MS;
- Acolher pacientes de todas as faixas etária que sofreram e sofrem prejuízos emocionais, sociais e econômicos após contrair Covid-19;
- Determinar os processos de mudanças aos pacientes pós-covid a partir dos encontros de terapia comunitária integrativa em rodas de conversa na modalidade online;
- Ampliar a criação de vínculos e resgate da autonomia dos pacientes de pós-Covid;
- Desenvolver competências de enfrentamento as diversidades e consequências da pandemia;
- Implementar nova modalidade de cuidado à população aquidauanense.

JUSTIFICATIVA

A pandemia de Covid-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2 ou novo coronavírus, vem produzindo impactos não apenas de ordem fisiológica, mas também reverberações em âmbitos sociais, educacionais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias (BRASIL, 2020).



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
Secretaria Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 04.589.955/0001-87

Diante da atual situação de pandemia pelo coronavírus é provável que o estado mental das pessoas durante a quarentena tenha sofrido alterações por conta de estarmos, frequentemente, em estado de alerta, preocupados, confusos, estressados e com sensação de falta de controle frente às incertezas do momento, além das sequelas identificadas após a contaminação pelo vírus.

A pandemia trouxe consequências imensuráveis à vida da população como o isolamento e distanciamento social, a perda de um ente querido, a contaminação pelo vírus, a carência de elementos básicos como a alimentação, desemprego e perda da fonte de renda de um pai, mãe ou responsável, dificuldade ao acesso à tecnologia para acesso ao ensino remoto, problemas de acesso aos serviços de saúde, impactando significativamente no processo saúde-doença de pessoas após o período pós-Covid-19.

As sensações de segurança e estabilidade emocional precisam ser restabelecidas, por isso os espaços de escuta e fortalecimento de relações interpessoais devem ser prioritários ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Pensando assim, pela localização estratégica da Atenção Básica, porta de entrada preferencial do SUS, é comum que os profissionais se encontrem a todo o momento com pacientes em situação de sofrimento psíquico. Apesar de ser uma política bem estruturada, ainda se observa, no entanto, a fragilidade desse nível de atenção, no sentido de oferecer propostas de intervenções para usuários em situação de sofrimento emocional. Deste modo, a Terapia Integrativa Comunitária (TCI) é considerada uma das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Brasil desde 2008. Ressalta-se que a inserção das PICs nos serviços de saúde amplia e qualifica o atendimento à população, além de possibilitar a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos (RITTER, 2017).

Nesta perspectiva, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) nasceu em 1987 no município de Fortaleza - CE e foi criada pelo Prof. Dr. Adalberto Barreto, docente do Curso de Medicina Social da Universidade Federal do Ceará, com a intenção de solucionar, as necessidades de saúde daquela comunidade (BARRETO, 2008). A mais de duas décadas de sua elaboração, a TCI tem se consolidado como uma tecnologia leve de cuidado em saúde mental que focaliza de forma inovadora na reorganização das redes de atenção à saúde, em especial da atenção primária à saúde (ANDRADE *et al.*, 2009). Conceitualmente, a TCI é considerada uma ferramenta de construção de redes sociais



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
Secretaria Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 04.589.955/0001-87

solidárias, nas quais todos se tornam corresponsáveis na busca de soluções e superação dos desafios do cotidiano, num ambiente acolhedor e caloroso.

As Rodas de TCI tem papel fundamental na integração dos participantes, onde eles possam buscar um ambiente adequado e seguro para expor os conflitos inerentes ao caminho percorrido no período da pandemia, sendo que muitas vezes é possível identificar em seus discursos a dificuldade e receio de comunicar seu sofrimento aos amigos ou familiares devido ao medo de julgamentos, exposição e o tabu sobre aspectos relacionados ao adoecimento mental.

Por estas razões e pensando na necessidade de promoção e prevenção à saúde no município de Aquidauana destinado aos pacientes acometidos pelo pós-Covid o presente Plano de Ação "**Grupo De Terapia Comunitária Pós Covid: Acolhendo Vidas e Emoções**", buscará integrar as linhas de cuidados a saúde mental da população.

METODOLOGIA

Por meio de reunião direta com a Coordenação de Atenção Primária a Saúde, Programas da APS, Secretária de Saúde, chefias das Unidades Básicas e setor da Enfermagem serão apresentados o Plano de Cuidado para pacientes pós-Covid19, explanando os pressupostos da intervenção e resultados esperados do projeto **Grupo De Terapia Comunitária Pós Covid19: Acolhendo Vidas e Emoções**.

A intervenção consiste, inicialmente pela estratificação de risco e acolhimento por meio de consulta em psicologia da equipe multidisciplinar. A demanda será encaminhada pela unidade de saúde de referência do paciente e por profissionais especialistas no atendimento em pós-Covid19. Identificada às demandas individuais e perfil para o atendimento em grupo, será ofertado ao paciente à modalidade de atendimento, sendo necessário o interesse e participação voluntária para a adesão aos encontros, que serão na modalidade online com base na Terapia Comunitária Integrativa. A execução deste plano de ação será por meio de horário pré-definido no período matutino e vespertino, disponibilizando no máximo 15 vagas por grupo no período de Julho, Agosto e Setembro de 2021 ancorados na metodologia proposta por Barreto, precursor da Terapia Comunitária Integrativa (BARRETO, 2010,) norteada em cinco eixos: (1) Pensamento sistêmico; (2) Teoria da comunicação; (3) Antropologia cultural; (4) Pedagogia de Paulo Freire e (5) Resiliência. As rodas de TCI serão



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
Secretaria Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 04.589.955/0001-87

conduzidas por um terapeuta (assistente social) e um co-terapeuta (educador físico), formados no curso Grupo Comunitário no SUS, pela Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul Dr Jorge David Nasser (ESP/MS), a partir de situações-problema trazidas por um ou mais integrantes do grupo. Serão colhidos os dados de cada fase de cada Roda de TCI realizada: (1) Acolhimento: O terapeuta fala sobre a metodologia da TCI comenta cada uma de suas regras e pede para que as pessoas se apresentem e falem sobre o motivo que as levou para a roda; (2) Escolha do tema: Após o terapeuta repetir cada história que anotou, o grupo escolhe aquela com a qual mais se identificou e, assim, define-se o tema que será abordado no dia; (3) Contextualização: momento em que os participantes podem fazer perguntas para quem foi escolhido, com o objetivo de esclarecer a situação e compreender melhor o sofrimento da pessoa; (4) Problematização: Faz-se a pergunta reflexiva ou mote simbólico ou específico relacionado com tema que emergiu na roda e, sem imposições, respondem aquelas pessoas que se identificaram com a pergunta; (5) Finalização: A partir de dinâmicas e rituais de agregação cada integrante é incentivado a verbalizar o que mais o tocou em relação às histórias contadas o terapeuta busca dar uma conotação positiva sobre o aprendizado do dia.

Após a escuta empática, ao identificar-se a necessidade de encaminhamento à atenção especializada, será realizada a referência aos demais profissionais da equipe multidisciplinar e rede de atenção à saúde garantindo a continuidade do cuidado de acordo com o nível de complexidade.

PARTICIPANTES

Pacientes acometidos pelo COVID-19 residentes no município de Aquidauana - MS, incluindo aldeias e distritos referenciados nas respectivas unidades de saúde do território.

RESULTADOS ESPERADOS

A Terapia Comunitária Integrativa é um espaço aberto para a troca de experiências e sabedorias. Deste modo, espera-se que seja possível a criação de vínculos e resgate da autonomia dos pacientes de pós-Covid, logo a participação poderá melhorar a capacidade de enxergar as dificuldades de modo que consigam enfrentá-las e superá-



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA
Secretaria Municipal de Saúde / Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 04.589.955/0001-87

las através do diálogo juntamente com a comunidade a qual participa, assim como, facilitará a transformação dos prejuízos causados pela pandemia em competências que os tornarão capazes de ressignificar momentos de dores, perdas e sofrimentos.

RESPONSÁVEL

CARLOS MANOEL SIQUEIRA MARIANO

Educador Físico

PÂMELA OLIVEIRA SOUZA

Assistente Social (CRESS 4324/21ª Região)

SUÉLEN SILVA ARGUELO

Psicóloga (CRP 14/05784-4)

Coordenadora do Programa de Saúde Mental

JANAÍNA TOLEDO

Enfermeira (CRP 14/05784-4)

Coordenadora da Atenção Primária à Saúde

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO AOS PACIENTES PÓS-COVID19

O Programa de Saúde Mental visa promover a qualidade de vida de pessoas que apresentam sofrimento psíquico, bem como dos seus familiares em uma atenção comunitária, voltada para o cuidado e reabilitação psicossocial.

Deste modo, a aprovação de Lei 10.216/01, marco legal da Política Nacional de Saúde Mental do SUS, reorienta o modelo de assistência e, conseqüentemente, as ações de saúde mental no Brasil.

Antes, centrada quase que exclusivamente no hospital psiquiátrico e em alternativas pontuais de tratamento extra-hospitalar, **a atenção à saúde mental passou a ser direcionada aos serviços de atenção comunitária, trabalhando com a lógica do território.**

É basicamente o **cuidado centrado nas pessoas e não na doença**, com o objetivo de contribuir no processo saúde-doença, melhorando a qualidade de vida do usuário e seus familiares, e, restituir aspectos emocionais e sociais perdidos ao longo do processo de adoecimento. O cuidado em saúde mental não é algo fora do trabalho cotidiano na Atenção Básica. Pelo contrário, as intervenções são concebidas na realidade do dia a dia do território, com as singularidades dos pacientes e de suas comunidades. O Ministério da Saúde orienta como ações em saúde mental:

- Tratar e apoiar o grupo familiar para que este possa lidar de modo mais salutar com seu membro adoecido e não retirá-lo do convívio como forma de "resolver" o problema.
- Priorizar as famílias com maior risco e que se encontram com maior dificuldade para enfrentar o problema.
- Buscar e estimular parcerias no território para garantir o atendimento.
- Monitorar e acompanhar, passo a passo, cada paciente, individualmente.

O Cuidado em saúde mental é organizado através da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). A rede é composta por 07 componentes, nos quais encontramos serviços de saúde diversos, passando pela atenção primária, assim

como a atenção especializada, hospitalar e alcançando estratégias de reabilitação psicossocial e são implantadas, considerando as portarias e normas técnicas do Ministério da Saúde e de acordo com a avaliação situacional e populacional da região.

Em Aquidauana, a **atenção em saúde mental aos pacientes de PÓS-COVID19** será realizada na Atenção Primária em Saúde, sendo as unidades de saúde responsáveis pela estratificação de risco dos pacientes. O atendimento do psicólogo na unidade de saúde, não está restrito apenas a atendimentos clínicos a casos de risco baixo e apoio psicológico. Mas, também ofertam atividades educativas, grupos de ajuda mútua, palestras, colaboram no Programa Saúde na Escola, atendimentos domiciliares, matriciamento das equipes, compartilhamento do cuidado com outros pontos de atenção, busca ativa e atendimento multiprofissional. Em Aquidauana, é o profissional responsável pelo acolhimento inicial, regulação da vaga e encaminhamentos para a Rede de Atenção Psicossocial.

METODOLOGIA DE ATENDIMENTO

Acolhimento Inicial

Na APS, através da consulta inicial do profissional de psicologia, o atendimento ofertado ao paciente e familiar tem a finalidade de filtrar e organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde mental, dos mais simples aos mais complexos. O acolhimento será agendado por meio de encaminhamento da unidade de referência do paciente ou profissional da equipe multidisciplinar que oferta assistência aos mesmos. Após avaliação do quadro clínico apresentado, será realizada a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e o suporte ao manejo de situações relacionadas ao sofrimento na modalidade individual, grupo terapêutico ou atendimento domiciliar. Em casos de maior complexidade, a RAPS será acionada para o compartilhamento do cuidado.

Visita Domiciliar

Um dos principais dispositivos utilizados para acompanhar a rede social do usuário é a visita domiciliar, pois a partir dela, podemos ter o diagnóstico da realidade do indivíduo e de sua família e assim ajudar o ambiente familiar, com

ações educativas, visando dar continuidade a qualquer forma de assistência prestada no serviço de saúde. Deste modo, de acordo com o PTS, o cuidado domiciliar será destinado aos casos de pacientes acamados e com dificuldades na locomoção até a unidade de saúde de referência, podendo a modalidade de atendimento ser realizada em conjunto com os demais profissionais da equipe multidisciplinar.

Abordagem familiar

Ao iniciar o processo de abordagem familiar, será necessário combinar o encontro com a família, sendo este, um aspecto essencial. A primeira condição para que ocorra o cuidado **domiciliar** é o consentimento da **família** e a definição dos cuidadores. A execução da **visita domiciliar** será por meio de técnicas como o acolhimento, a observação e a entrevista. Além disso, é aconselhável que essa conversação disponha de criatividade, questionamentos, reflexões que gerem processos sociais educativos e colaborem no compartilhamento do cuidado do paciente pós-COVID19.

Grupo de Terapia Comunitária Integrativa

O Grupo de Terapia Comunitária Integrativa: **Acolhendo vidas e emoções** tem por finalidade a promoção da reintegração entre pares, além do restabelecimento saúde mental e do equilíbrio emocional, por meio da adoção de ações com vistas ao acolhimento e ao cuidado de todos os pacientes acometidos por Covid-19, transformando o SUS num espaço de escuta efetiva e empática. Terá como objetivos: Atuar estritamente na atenção a pacientes pós-covid no município, distritos e aldeias de Aquidauana – MS; Acolher pacientes de todas as faixas etária que sofreram e sofrem prejuízos emocionais, sociais e econômicos após contrair Covid-19; Determinar os processos de mudanças aos pacientes pós-covid a partir dos encontros de terapia comunitária integrativa em rodas de conversa na modalidade online; Ampliar a criação de vínculos e resgate da autonomia dos pacientes de pós-Covid; Desenvolver competências de enfrentamento as diversidades e consequências da pandemia; Implementar nova modalidade de cuidado à população aquidauanense.

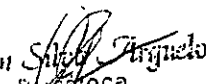
Acompanhamento Psiquiátrico

Os casos que apresentarem quadro clínico leve/moderado devem ser primeiramente atendidos pela APS e apenas os casos em que o clínico não obtiver sucesso terapêutico, encaminhar para psiquiatra via SISREG (Consulta em Psiquiatria) para o Centro de Especialidades Médicas. Os casos avaliados como grave/severo devem ser encaminhados aos CAPS, por meio de acolhimento e referência. O médico da APS só deverá referenciar o paciente após essa investigação e tratamentos iniciais visando à melhora ou estabilização do paciente. Não vão ser aceitas solicitações de consultas em psiquiatria sem um manejo inicial do paciente.

Em suma, considerando que a saúde mental não exige necessariamente um trabalho além daquele já demandado aos profissionais de saúde em seu cotidiano. É necessário que incorporem ou aprimorem competências de cuidado em saúde mental na sua prática diária, de tal modo que suas intervenções sejam capazes de considerar a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde.

Nesse sentido, é necessário ressaltar o cuidado em saúde mental, não efetivar-se apenas com os profissionais de psicologia ou psiquiatria, mas por TODOS os profissionais de saúde que acompanham o paciente de pós-Covid19.

Aquidauana, 15 de Junho de 2021.


Suélen Silva Arguelo
Psicóloga
CRP 14/05784-4

Suélen Silva Arguelo
Psicóloga 14/05784-4 - Coordenadora do Programa de Saúde Mental

Bloco de Atenção Básica

Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento

Aquidauana - MS

(67) 3240-1400 - Whatsapp (67) 999615888